

37. CAMINHO ORIGINADO dos retiros

Ruah, Jé-Shuá, Caná são apenas o início do caminho, uma luz, como aquela que brilhou sobre São Paulo no caminho de Damasco. É seguido por um percurso cristão comprometido, estruturado da seguinte forma:

- **Diário Espiritual:** é como uma "Lectio Divina" dos pobres. Medita-se o Evangelho do dia ou uma das leituras da Liturgia e escolhe-se um "propósito" para viver durante o dia, baseado na Palavra meditada. À noite, numa atitude de meditação, procura-se descobrir as graças que Deus nos concedeu durante o dia; em seguida, pergunta-se quanto e como se viveu o propósito; e, por fim, faz-se um pequeno exame de consciência, que vai ajudar na Confissão Mensal. Este é o instrumento mais difundido na Missão Belém e que pode ser encontrado no site www.missionebelem.com.
- **Formação:** um domingo por mês é dedicado à formação, que é focada no **Catecismo da Igreja e em temas Bíblicos**. Em quatro anos (aos quais seguem mais seis, para quem deseja), por meio da formação mensal e do Diário Espiritual (áudio e escrito), propõe-se o aprofundamento dos pontos fundamentais do Catecismo. Na verdade, o encontro Kerigmático é apenas o primeiro de muitos outros retiros, que são distribuídos e diluídos ao longo dos anos que se seguem.
- **Participação direta na Evangelização:** todos os "discípulos-missionários", logo após o Retiro Kerigmático, iniciam uma preparação específica que capacita, em um ano, aqueles que receberam o anúncio a apresentarem, por sua vez, um novo retiro, organizado por eles mesmos, continuando, assim, a "cadeia de evangelização".
- **Oração diária do Rosário (terço) e participação na Santa Missa** (Todos os domingos e também durante a semana, se possível).
- **Participação em eventos e em pastorais da Missão Belém e em toda atividade missionária do Brasil e do Haiti.**
- **Cultivar a comunhão com a Igreja local**, participando e oferecendo nossa pequena contribuição, segundo o nosso carisma.

7. QUEM ESTÁ POR TRÁS DA EXPERIÊNCIA DA MISSÃO BELÉM E DOS RETIROS?

Sem entrar em muitos detalhes, apresentamos aqui uma carta que o Cardeal de São Paulo (Brasil) escreveu a Dom Rino Fisichella, do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, apresentando a Missão Belém e a Experiência dos retiros Kerygmáticos. A carta ajuda a compreender o pensamento do Cardeal, que aprovou canonicamente a Missão Belém em 2010 com estas palavras:

"A Missão Belém é da Igreja. Todos vocês tenham uma clara consciência de que estão fazendo um trabalho, uma missão em nome da Igreja e, depois de cinco anos, também nós queremos, portanto, dar o Reconhecimento oficial da Igreja, o reconhecimento Diocesano à Missão Belém, de modo que possa apresentar-se, como já está sendo feito, diante de outros Bispos, de outras nações com a clara identidade de um trabalho da Igreja, da Arquidiocese de São Paulo, que tem todo o apoio e o incentivo da Arquidiocese".

